

FÁTIMA, A CONSTRUÇÃO DO FENÓMENO

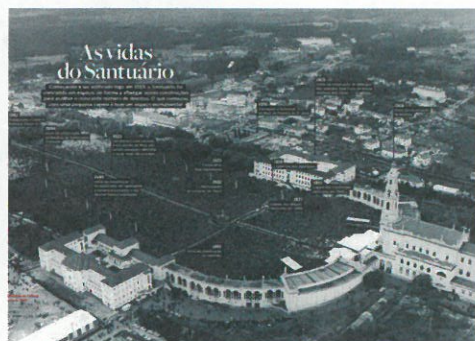
No ano em que se assinalam cem anos sobre as chamadas aparições de Fátima, a VISÃO História dedica o seu primeiro número de 2017 à construção do maior fenómeno religioso português e um dos maiores da Europa. Se a maioria das pessoas sabe o que é Fátima hoje, igual número é capaz de desconhecer como é que a história contada por três crianças pastoras, numa altura em que se registavam outros episódios semelhantes noutros pontos do País, “vingou”; e como é que de um acontecimento regional se transformou num assunto nacional e, mais tarde, ganhou contornos internacionais – tornando-se, inclusivamente, durante a Guerra Fria, um poderoso “instrumento” da cruzada anticomunista norte-americana. Contando com a participação de uma

série de investigadores e historiadores, a VISÃO História permite ao leitor enquadrar-se no contexto da época, conhecer as várias versões dos acontecimentos relacionados com as aparições, descobrir como a Igreja se organizou e moldou a história de forma a tornar Fátima num milagre, acompanhar a forma como o poder político foi encarando Fátima, recordar o incómodo causado ao regime de Salazar pela visita de Paulo VI e a importância do “Papa de Fátima”, João Paulo II. Entre muitos outros temas, aborda-se também as semelhanças com Lourdes, a chegada dos primeiros turistas e o crescimento do Santuário.

Se não encontrar a revista na banca, pode encomendá-la através do telefone 21 469 88 01 (dias úteis, entre as 9h e as 19h).



COMO É QUE A PARTIR DE UMA HISTÓRIA CONTADA POR TRÊS CRIANÇAS SE CONSTRUÍU O MAIOR FENÓMENO RELIGIOSO PORTUGUÊS?



QUEM COLABORA

JOSÉ MIGUEL SARDICA

Professor da Univ. Católica, escreve sobre o *annus horribilis* de 1917

LUÍS SALGADO MATOS

Investigador do ICS, traça o perfil das relações entre o Estado e a Igreja de 1910 a 1926

LUÍS FILIPE TORGAL

Autor do livro *O Sol Bailou ao Meio-Dia: a criação de Fátima*, analisa o que de facto se passou em 1917

RITA ALMEIDA CARVALHO

Investigadora do ICS e autora de *A Concordata de Salazar*, aborda a atitude de Salazar face a Fátima

ANTÓNIO ARAÚJO

Investigador, recorda a visita de Paulo VI a Fátima, em 1967, e a sua importância política

JOSÉ BARRETO

Investigador do ICS, escreve sobre a ligação de João Paulo II a Fátima

MOISÉS ESPÍRITO SANTO

Etnólogo, reflete sobre as raízes islâmicas da região de Fátima

JOAQUIM FERNANDES

Professor da Univ. Fernando Pessoa, aborda os fenómenos de consciência relacionados com as aparições